

# INSERÇÃO INTERNACIONAL DA ECONOMIA BRASILEIRA



**1** - Comércio exterior de produtos químicos no Brasil é muito dinâmico: alta exposição ao mercado externo.

**2** - O produto importado ocupa grande espaço no mercado brasileiro (cerca de 40%).

**3** - Compromisso setorial com eficiência e produtividade.

**4** - Dos mais de US\$ 40 bi/ ano que o Brasil importa de produtos químicos, a tarifa média é de 7% (Europa: 6%; EUA: 3,6%).

**5** - Ampla oferta setorial nas negociações de livre comércio em andamento com UNIÃO EUROPEIA, MÉXICO, CANADÁ, EFTA.



Debate sobre o combate às práticas desleais de comércio e a promoção de maior inserção da economia brasileira no comércio internacional com apoio às empresas exportadoras.

A **indústria química apoia** a proposta de um processo estruturado e inteligente de inserção internacional da economia brasileira; **Um processo responsável, transparente, gradual, negociado, debatido publicamente** com os setores, de forma a **garantir segurança jurídica e sustentabilidade à competitividade** brasileira. como aconteceu com **Mercosul e União Europeia**.

A **indústria química brasileira** está pronta e apta para participar ativa e construtivamente do debate público e contribuir na elaboração de um **programa de inserção comercial** para um novo Brasil, que sirva até mesmo de **modelo para outros países**.

O setor químico brasileiro advoga que **o caminho correto** para a promoção da inserção internacional da economia brasileira parte da **conjugação balanceada das medidas de facilitação de comércio, convergência e cooperação regulatória, negociação de acordos comerciais e racionalização da estrutura tarifária nacional**.

A **eliminação de burocracias** e de barreiras técnicas, que em muitas vezes inviabilizam o comércio, bem como a integridade do sistema de defesa comercial, são fatores decisivos para **mais integração comercial segura, leal e de maneira responsável**.

A química é a "**indústria das indústrias**", intensiva em capital; de **processo industrial contínuo**; organizada no conceito de uma rede complexa de cadeia produtiva e muito impactada por questões logísticas (elevada movimentação de carga) e de custo de **matérias-primas e de energia**.

Da "porta para dentro" a indústria química brasileira é **globalmente competitiva (tecnológica, inovadora e sustentável)**, com plantas industriais que operam em nível de excelência operacional e **estão entre as mais modernas do mundo**.

A **ABIQUIM** apresentou às autoridades do **Ministério da Economia** o estudo "**Uma agenda de competitividade**". O documento advoga um **processo de inserção comercial gradual**, equilibrado e atrelado às reformas estruturais (previdência, tributária, logística) e aos ajustes competitivos (**energia, gás natural, matérias primas**) **preconizados pelo Governo e com total engajamento do setor químico**.



Fique por dentro dos nossos trabalhos. Acesse:

[www.fpquimica.org.br](http://www.fpquimica.org.br)

 [frenteparlamentardaquimica](https://www.facebook.com/frenteparlamentardaquimica)

 [fpquimica](https://www.instagram.com/fpquimica)